

Cetim

No instante um instinto
Teus sopros, em mim
Supôs ser meu bailarim
Não suponha, ressinto
Em cena, é o arlequim
Incense meu véu, enfim

Por um mero troféu
Um tecido e um engano
Não encene, nem torne-te réu
O ter sido cigano
Borrou meu carmim
Mas vem, aceito o cetim

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/cetim-3>